

0015 - CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES URBANOS DAS HORTAS COMUNITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU-SP – Vinícius de Castro Silva (FCA, UNESP, BOTUCATU), Alex Kenner Francisco (FCA, UNESP, BOTUCATU), Gabriela Zucari de Andrade (FCA, UNESP, BOTUCATU), Lucila Stoianov (FCA, UNESP, BOTUCATU), Letícia Zonta Baptista (FCA, UNESP, BOTUCATU), Francisco Carlos de Queiroz (FCA, UNESP, BOTUCATU), Sandra P. Motta Mantelatto (FCA, UNESP, BOTUCATU), Hélio Grassi Filho (FCA, UNESP, BOTUCATU), Paulo Roberto Arbex Silva (FCA, UNESP, BOTUCATU), Marco Antônio Martin Biaggioni (FCA, UNESP, BOTUCATU) - vi_agronomia@hotmail.com.

Introdução: O Programa “Hortas Comunitárias” é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Botucatu, através das Secretarias de Assistência Social e Agricultura, e atende, atualmente, 50 famílias. O cultivo é feito em 10 bairros da cidade, além das hortas implantadas em escolas municipais, Unidades de Saúde e em projetos sociais. Entre os objetivos do projeto, pode-se destacar o combate à fome, a geração de emprego e renda, a promoção da inclusão social, o incentivo à produção para o autoconsumo, a redução do custo do acesso ao alimento para os consumidores de baixa renda e o desenvolvimento de práticas voltadas à educação ambiental e à promoção da saúde. Tendo em vista o grande interesse do Grupo PET - Agronomia em, sistematicamente, desenvolver atividades alinhadas com Políticas Públicas, após contatos com a Secretaria Municipal de Agricultura, estabeleceu-se uma participação no referido Projeto. O papel do Grupo é realizar, com o respaldo da FCA, um levantamento das condições atuais de cultivo nas 12 hortas que integram o Programa, diagnosticando questões relacionadas aos aspectos de fertilidade, fitossanidade e manejo. **Objetivos:** Na primeira etapa da parceria, o objetivo foi a realização de um levantamento da fertilidade do solo das Hortas Comunitárias, buscando a produção e o consumo sustentados nas comunidades envolvidas, além da aproximação da universidade com a comunidade. **Métodos:** Foram envolvidas doze Hortas Comunitárias e, em cada propriedade visitada, a partir de um questionário formulado pelo Grupo, obtinha-se do proprietário o que ele planejava para sua horta e quais os problemas que encontrava (calagem, adubações anteriores, manejo de pragas e doenças, histórico das culturas e perspectivas para novas culturas). Nesta fase, aproveitou-se, também, para conhecer a propriedade e visitá-la tantas vezes quantas fossem necessárias (2 a 3 visitas na mesma propriedade, em média). Em seguida, realizou-se a coleta de amostras de solo, conforme recomendação técnica (n de amostras/canteiro, n de canteiros, profundidade de coleta, formação das amostras compostas, etc.). Finalizada a fase de campo, os sub-grupos envolvidos (normalmente grupos pequenos de 2 a 3 Petianos/propriedade) iniciaram a etapa de laboratório, quando as amostras de solo coletadas foram encaminhadas para análise (macro e micronutrientes, além Al e S) no Laboratório do Departamento de Recursos Naturais/Setor de Ciência do Solo. **Resultados:** De uma maneira geral, foram encontrados elevados níveis de Ca e Mg, indicando excesso de calagem. Embora os produtores realizem sistematicamente a adubação orgânica, detectou-se certo desequilíbrio na fertilidade do solo que pode ser explicado pela falta de critério técnico ao se decidir pela aplicação do esterco e do calcário.